



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Arquitetura moderna em Santa Maria: uma análise de residências modernistas de 1955 a 1975
Autor	RAPHAEL DIAS RIBEIRO
Orientador	CLARISSA DE OLIVEIRA PEREIRA
Instituição	Centro Universitário Franciscano

A presente pesquisa tem como propósito de estudo, uma seleção de casas modernistas na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, datadas entre 1955 e 1975. Para esse fim, fez-se um levantamento preliminar de doze casas, de diferentes arquitetos e engenheiros da cidade e de outras localidades. Esse número de obras foi estipulado devido à dificuldade de acesso às informações em outros domicílios. Essa pesquisa faz parte de um projeto intitulado: “Velhos Modernos: Casas modernistas em Santa Maria”, sob a orientação de três professores envolvidos neste estudo. Essa investigação também visa fazer um levantamento de residências e analisá-las para, posteriormente, agrupá-las por semelhança. Dessa forma, poder-se-á compreender como o movimento moderno foi compreendido nesta região e as influências que sofreu. O movimento moderno foi introduzido no Brasil em meados dos anos trinta, quando nossos arquitetos modernistas e suas equipes instalaram no Rio de Janeiro o Palácio Gustavo Capanema. Nas décadas seguintes, um grande avanço econômico no país se instalou, consolidando a urbanização e novos rumos ao modernismo brasileiro, provocando a multiplicação de obras de residências uni e multifamiliares. Partindo disso, fixou-se nesta pesquisa um período de vinte anos (1955-1975) para estudo, devido às características específicas reconhecidas que caracterizavam os domicílios da época. A pesquisa encontra-se em fase de levantamento das obras. Os documentos selecionados seriam fotos, entrevistas aos atuais proprietários e a obtenção mediante a Prefeitura Municipal da cidade do projeto inicial (desenhos técnicos) das casas. Por conseguinte, começou-se a redesenhar as residências e analisá-las seguindo um roteiro que contempla análises de função, circulação, distribuição, forma, materiais e técnicas construtivas do período em que foram construídas. Por fim, objetiva-se catalogar essas moradias (grande parte delas estudadas pela primeira vez), visto que possuem grande importância para o nosso patrimônio histórico. Além disso, pretende-se investigar o estado atual considerando as transformações e analisando os elementos que ainda estão presentes, visando entender como foi interpretado o movimento moderno no interior do estado de Rio Grande do Sul.